

PARA A INDÚSTRIA DE ALIMENTOS SABER MAIS E FAZER BONS NEGÓCIOS.

INSCREVA-SE JÁ!

18 E 19 DE MAIO, LAJEADO | HOTEL WEIAND

INFORMAÇÕES: FONES: 51 3011-6900/51 99742-4255 – eventos@aclajeado.org.br

REALIZAÇÃO
ACIL, AGEA, ACIL-GTAPATROCÍNIO
SICREDIINSCRIÇÕES
www.jornadadaalimentacaonews.comAPOIO
ASSOCIAÇÃO DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS DO
VALE DO TAQUARI, EMATER, SEBRAE, UNISINOS
UNIVATES, VIGILÂNCIA SANITÁRIA-LAJEADO
O INFORMATIVO DO VALE

Deficit nas vagas de creche é pauta de reunião entre Câmara e Educação

Equipe da prefeitura e vereadores buscam alternativas para melhorar cenário

Giovani Morasca/divulgação



Luísa Schardong
luisa@informativo.com.br

» Lajeado

Não é segredo que Lajeado tem problemas para oferecer vagas em Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis) para todas as crianças da cidade. Nenhuma das oito sessões que a Câmara de Vereadores realizou até agora escapou de, pelo menos, um comentário sobre o tema.

Pensando em melhorar esse acesso e integrar o trabalho do Legislativo e do Executivo, a Secretaria de Educação (SED) e a Câmara se reuniram na terça-feira para falar sobre o assunto. O encontro ocorreu antes da sessão ordinária. Além da responsável pela pasta, Vera Plein, que sugeriu a reunião, os parlamentares também ouviram o secretário da Fazenda, Guilherme Cé, e o coordenador de Ações Comunitárias, Ítalo Realí.



O que dizem os vereadores

Alguns parlamentares comentaram sobre a reunião durante sua fala na tribuna. Foi o caso do presidente da Casa, Waldir Blau (PMDB), que falou sobre a importância desses encontros, por "promoverem a boa relação entre Executivo e Legislativo".

A pedetista Neca Dalmoro foi na mesma linha. "Gostaria que isso fosse seguido por outros secretários, para que esclarecessem os pontos que mais são levantados por meio dos nossos requerimentos", disse, lembrando que entender a realidade das pastas é parte essencial do trabalho de ve-

reador.

Já Paulo Tori (PPL) foi cético em relação a zerar a fila de espera. "Difícilmente vão conseguir colocar todas crianças na creche de novo. Acho que o prefeito não vai poder cumprir sua promessa de campanha."

Falando do Bairro Santo Antônio, que deve receber mais de 400 famílias quando as obras dos condomínios Novo Tempo I e II ficarem prontas, Waldir Gisch (PP) trouxe outro ponto para a discussão. "O prefeito e a secretária terão mais uma preocupação, a de criar uma creche naquela região."

INTEGRAÇÃO: grupo debateu alternativas para falta de vagas e professores

Cé falou que "a prefeitura está no limite de gastos com pessoal e é preciso gerenciar melhor as vagas, visto que há professoras e salas com capacidade de atender mais crianças".

Para isso, Vera explicou que um levantamento sobre a real situação das Emeis está sendo feito e será concluído até o final do mês que vem. "Fizemos questão de esclarecer tudo aos vereadores para que eles entendam o que está acontecendo e possam repassar para a comunidade. Fico feliz com a oportunidade de conversar de forma franca e aberta sobre essa questão."

A secretária também falou sobre transparência. "Só podemos solucionar os problemas se estivermos cientes deles e tivermos apoio. É por isso que decidimos nos antecipar e comunicar, nós mesmos, o que está acontecendo neste início de ano letivo."

CENÁRIO E IDEIAS

Vera apresentou aos ve-

readores quais são as obrigações do município, como oferecer ensino regular a partir dos 4 anos. "O contraturno de algumas Emeis é um benefício extra oferecido."

A equipe mostrou, ainda, como está fechando o mapeamento da fila por vagas nas creches. "Queremos deixar claro que o município fará um grande esforço para reduzir essa fila nos próximos anos, buscando a solução definitiva do problema ao longo do atual governo", disse Vera.

Os vereadores fizeram sugestões para acelerar o processo, como o aluguel de contêineres para o uso de bibliotecas e depósitos. A criação de mutirões para manutenção das escolas foi levantada.

"Nosso esforço em melhorar o atendimento será feito entre esses pontos: o respeito ao limite orçamentário na contratação de novos servidores e a preservação de um ensino de qualidade", observa Vera.

Sujeito à análise e condições comerciais.

Viva a

FELICIDADE

por inteiro. E pague em parcelas que cabem no seu bolso.

Crédito Consignado.

Aposentados e servidores públicos municipais, estaduais e federais, contam sempre com o Banrisul.

- Crédito Consignado
- Cartão de Crédito Consignado INSS

Banrisul
O grande banco do sul.

SAC: 0800.644.1515
Deficientes Auditivos e de Fala: 0800.648.1907
Ouvidoria: 0800.644.2200
Deficientes Auditivos e de Fala: (51) 3215.1068
www.banrisul.com.br

CRÉDITO CONSIGNADO BANRISUL
banrisul.com.br/creditoconsignado

Moradores **contestam** cobrança de IPTU

Governo transformou Vila Storck em área urbana. Comunidade exige revisão na lei

Forquetinha

A cobrança do IPTU em Vila Storck surpreendeu moradores. Os boletos foram entregues no início deste ano e os valores variam de R\$ 200 a quase R\$ 2 mil. Eles se somam a tributos como Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), pago pelos produtores.

Mudanças feitas no Plano Diretor em 2014, na gestão do ex-prefeito, Waldemar Richter, transformaram a localidade de área rural em urbana. A alteração resultou na cobrança de IPTU.

O trecho de três quilômetros fica às margens da ERS-241 e se estende da via de acesso a São Vitor até a divisa com Lajeado. Um trajeto de três quilômetros de área rural divide a sede de Forquetinha até a Vila Storck. Na época, a mudança foi proposta para regradar o planejamento urbano e evitar o crescimento desordenado.

Enquanto moradores pleiteiam o fim da cobrança, outros ignoraram o boleto. É o caso de Nair Gisch. "Eu não vou pagar. Essa casa tem cem anos. Eu tenho 70 e nunca houve isso. Por que estão cobrando agora?", questiona a aposentada.

A residência fica em um dos limites da nova área urbana. Segundo ela, o valor chega a quase R\$ 2 mil. "Já pagamos o talão (ITR), não vou pagar mais um imposto." A família trabalha



Aposentada, Nair Eckhardt, 80, terá de pagar mais de R\$ 200 neste ano

com produção leiteira e temeparar com a atividade devido à mudança. A mesma preocupação é compartilhada por outros moradores.

Comunidade não foi consultada

A principal reclamação é a falta de diálogo. O aposentado Dari Polis afirma que na época uma audiência pública foi realizada na câmara de vereadores. Segundo ele, cerca de 16 pessoas participaram, mas a maioria era de servidores públicos. "Não fomos nem avisados sobre esse encontro."

As famílias se organizam para tentar reverter a mudança. Hoje à noite, se reúnem na Sociedade Carlos Gomes, às 20h, para formar uma associação de moradores. O objetivo é eleger uma direção para pressionar o governo a reverter a lei.

A aposentada Soli Wintener,

80, terá de pagar quase R\$ 200. "Não me importo de pagar neste ano. Mas queremos que no próximo ano isso não aconteça." Ela questiona quais serão as melhorias feitas pela prefeitura. "A iluminação funciona às vezes. Mas se vamos pagar, precisamos ter outras coisas, como tratamento de esgoto."

Nair Eckhardt, 80, ficou surpresa com o boleto e precisará desembolsar R\$ 267. Ela mora há pouco tempo na localidade, e nunca pagou ITR. "O rapaz da prefeitura entregou o boleto, mas não entendi por que estão fazendo isso."

Na semana passada, um grupo procurou o prefeito com a intenção de encontrar uma solução ao impasse. "Na época ninguém soube dessa alteração. Soubemos agora que recebemos os boletos", afirma Ilvo Selge, 59.

Loteamento

Segundo Rosana Giovanella, 41, a comunidade soube que o município fará um loteamento em uma área de topografia elevada, acima das propriedades das margens das rodovias. "Imagine, tem uma rua projetada para passar em cima do morro. Outras vão ser abertas e ligadas à rodovia." Segundo ela, existe um mapa com a projeção.

Força da lei

De acordo com o secretário de Administração, Roberto Müller, o município é obrigado a exigir

o pagamento a partir deste ano. Caso não faça, pode ser apontado por recusa de receita. Conforme ele, o projeto foi aprovado em 2014.

Em 2015 e 2016, uma empresa de Marques de Souza foi contratada para fazer a avaliação da planta de valores dos imóveis. Neste ano, a cobrança precisa ser feita. "Aqueles que considerarem o valor muito alto podem abrir protocolo na prefeitura."

Segundo Müller, foram avaliadas apenas as edificações, as extensões de terra não estão contempladas. Para evitar que produtores tenham de pagar IPTU e ITR, o município envia um documento à Receita Federal. O objetivo é tentar dar baixa no ITR dessas pessoas.

CONDIÇÕES PARA COBRANÇA

Segundo o secretário, a Vila Storck tem requisitos que permitem a transformação do espaço em área urbana. Para cobrar o tributo, a prefeitura precisa oferecer pelo menos cinco itens, entre eles, pavimentação, iluminação pública, recolhimento de lixo, abastecimento de água e oferecer posto de saúde e escola em um raio de 3 km. Três são contemplados: iluminação, recolhimento de lixo e pavimentação.



A iluminação funciona às vezes. Mas se vamos pagar, precisamos ter outras coisas, como tratamento de esgoto",

Soli Wintener,
Aposentada

Pagamento do IPTU em cota única encerra amanhã

Lajeado

O prazo para ter desconto máximo no IPTU encerra amanhã. Contribuintes que optarem pela cota única garantem dedução de 15%.

Pagamentos até abril têm redução. Os boletos quitados até 31 de março recebem 7,5%. Até 28 de abril, obtêm 5%. O imposto pode ser pago sem desconto até 26 de maio.

O IPTU pode ser parcelado em

até sete vezes. A parcela mínima precisa atingir R\$ 50. O primeiro vencimento ocorre em 10 de junho.

Mais de 56,6 mil carnês foram distribuídos. Os pagamentos podem ser feitos no Banco do Brasil, Banrisul, Caixa Econômica Federal e agências lotéricas. A determinação é da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban).

Segundo o governo, 80% dos contribuintes pagam o IPTU em cota única.



Mais de 56 mil carnês foram distribuídos. Município espera arrecadar 80% do IPTU

iluminação

Aqueles que não receberam o carnê pelo correio podem imprimir por meio do portal do município.

A estimativa de arrecadação com o IPTU 2017 é de R\$ 22 milhões. Pelo menos R\$ 8 milhões entrarão no caixa da prefeitura referentes à taxa de recolhimento de lixo, iluminação pública e conservação das vias. O montante soma R\$ 30 milhões, cerca de 10% do orçamento do município.



"Gestão é a palavra do momento e tem que estar em baixo do braço de qualquer empreendedor, principalmente em um momento tão delicado da nossa economia."

Diogo Chamun
Presidente do Sesccon-RS



"A principal intenção da iniciativa é promover o desenvolvimento regional. Passou a época em que ter e fazer era suficiente para ser empreendedor. É preciso ter visão holística e ações acertadas."

Ito Lanius
Presidente da CIC-VT



"Queremos abranger não apenas os empresários, mas também os profissionais da contabilidade, para que possam fazer o seu trabalho de forma organizada e sem correr riscos."

Rui Mallmann
Presidente do Sincovat

Debater sobre gestão é necessidade permanente

Projeto contempla demanda de líderes e empreendedores

Vale do Taquari

Projeto voltado para a qualificação do setor empresarial, o Negócios em Pauta foi lançado ontem na sede do Sincovat. Desenvolvido pelo A Hora e Sincovat, a iniciativa tem o apoio do Sesccon-RS, Univates/Crie, Sebrae, Capital Verde, CIC-VT e da Administração Municipal de Lajeado.

Durante a abertura do evento, o diretor-geral do A Hora, Adair Weiss, falou sobre o trabalho em parceria com as entidades.

O presidente do Sincovat, Rui Mallmann, apontou a necessidade de empreendedores e contabilistas trabalharem juntos a gestão organizacional.

Mallmann lembrou ainda que o ponto alto do projeto ocorre em setembro, com o Fórum Estadual de Gestão e Empreendedorismo. O evento reunirá especialistas de renome nacional no Centro Cultural Univates e terá capacidade para receber até 12 mil empresários.

Planejamento estratégico

O administrador e bacharel em Ciências Contábeis, Paulo Pereira, abordou as dificuldades enfrentadas por pequenas e médias empresas em palestra sobre planeja-



No lançamento, diretor-geral do A Hora, Adair Weiss, frisou intuito do projeto Negócios em Pauta

mento estratégico. Segundo ele, gestão significa entender no dia a dia as razões dos resultados positivos ou negativos das operações.

Pereira acredita que a maioria das empresas apenas identifica seus lucros ou prejuízos, sem se preocupar com o controle e o monitoramento de indicadores que podem assegurar resultados futuros. "A empresa que não sabe onde ganha, também não saberá onde perde."

O resultado completo do workshop será publicado neste fim de semana, no caderno Negócios em Pauta. Terá entrevista com o empresário Lírio Parisotto, um dos 30 maiores bilionários do país.



"O projeto vai ao encontro da proposta do Sebrae. Precisamos cuidar da gestão dos negócios e da gestão pública para conseguir coletivamente girar essa roda da economia."

Clóvis Glesse
Diretor de Projetos do Sebrae



"A iniciativa é inovadora e desafiadora no sentido de trazer para um grande grupo conhecimento e questões que visam despertar empresas e empresários da região."

Ney Lazzari
Reitor da Univates



"O atraso ou a paralisação do nosso Estado ocorre pelo esquecimento de áreas tão importantes como a gestão, o empreendedorismo e a inovação. Temos muito a aprender e compartilhar."

Marcelo Caumo
Prefeito de Lajeado

PRÓXIMOS WORKSHOPS

- **26 de abril – Teutônia** – Gestão da Informação: como monitorar a saúde presente e futura dos negócios?
- **24 de maio – Lajeado** – Educação Continuada: por que e como desenvolver as competências diferenciais corporativas?
- **28 de junho – Encantado** – Planejamento Tributário: como melhorar o desempenho financeiro pela adequação tributária?
- **26 de julho – Arroio do Meio** – Plano de Marketing: quais os principais acertos e equívocos cometidos nesse planejamento?
- **23 de agosto – Guaporé** – Educação Financeira: qual é o impacto dessa postura no desempenho corporativo?
- **18 de setembro – Taquari** – Linhas de Crédito: existem para quem e para quê?
- **25 de outubro – Estrela** – Modelos Mentais: as crenças interferem no desempenho organizacional?
- **29 de novembro – Teutônia** – Gestão de Pessoas e a Meritocracia: quais as interfaces para o sucesso dessa abordagem de remuneração?
- **20 de dezembro – Lajeado** – Relações Líquidas: o que significa e qual seu impacto no consumo dos produtos e serviços?
- **12 de janeiro – Lajeado** – Conferência Estadual no Dia do Empresário Contábil, em parceria com o Sesccon-RS

**CURSOS
TÉCNICOS
SENAC**

#MUDECOMTUDO



Mude com tudo com os cursos do Senac.

Administração
1000h - Presencial
Início: 13/3 | Turno: Noite

20% de desconto
para comerciantes

Senac Lajeado
Av. Senador Alberto Pasqualini, 421
Fone: 3748.4644

Matriculas abertas:
senacrs.com.br/lajeado
f/senaclajeado @senacrs @senac_rs

Senac.
Educação profissional
mudando vidas.



Fecomércio RS

